



EDITAL Nº. 001/2008 – SEAD/SEMA – CONCURSO PÚBLICO C-139
REALIZAÇÃO DA PROVA: 09 de novembro de 2008

TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE – **HISTÓRIA** **SUPERIOR**

Nome do Candidato: _____

Nº. de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2008 do concurso público C-139.
2. Esta **prova contém 40 questões objetivas**, sendo **20 de Conhecimentos Básicos** (05 de Língua Portuguesa, 05 de Informática e 10 de Meio Ambiente) e **20 de Conhecimentos Específicos**. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 40**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção do cartão resposta, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08h30min e término às 12h30min (horário de Belém).



REALIZAÇÃO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 5.

Aquecimento global

A situação gerada pelo aquecimento global é um processo irreversível. No entanto não se pode pensar que nada deve ser feito para mantê-lo sob controle. Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata. Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui a alguns milhares de anos, afirma o físico. **1**

Algumas idéias que já foram divulgadas na mídia como sugestões para conter o aquecimento, como a colocação de trilhões de pequenos discos espelhados para desviar uma pequena porcentagem de raios solares, ou o armazenamento de oxigênio sob o solo, são consideradas próximas à ficção científica pelo pesquisador. “Não acredito em soluções tecnológicas mirabolantes, acredito mais em soluções propriamente ambientais”, afirma. Ele aponta como uma boa medida – e provavelmente de custo mais baixo do que uma solução com tecnologia tão avançada exigiria – o replantio de áreas desmatadas, que resultaria em uma nova cobertura vegetal para o planeta. Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global. **5**

Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma. Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente. **10**

E, para os brasileiros, que por vezes se consideram livres das conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta, o pesquisador faz um alerta, lembrando que o mito de que o Brasil é um país abençoado que está livre dos efeitos do aquecimento global é logo refutado quando se observa fenômenos como a violenta seca que atingiu o Amazonas no ano passado, e as fortes tempestades que atingiram o Sul do país: “esses fenômenos são conseqüência dessas mudanças, e mostram que essas coisas estão acontecendo perto da gente também”, diz Freitas. **15**

Camila Leporace
<http://opiniaoenoticia.com.br/interna.php?id=8117>

01. Ao apontar medidas simples, que cada indivíduo poderia adotar para conter o aquecimento global, o pesquisador Antonio Carlos de Freitas

- (A) condena toda e qualquer solução tecnológica para os problemas ambientais.
- (B) sugere que a população precisa ser educada para aprender a zelar pelo meio ambiente.
- (C) declara sua descrença na redução das conseqüências do aquecimento global por meio da educação ambiental.
- (D) faz uma advertência aos brasileiros quanto às conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta.

02. O enunciado em que **não** há um verbo introdutor de fala é:

- (A) “Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente” (l. 23-25).
- (B) “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui alguns milhares de anos, afirma o físico” (l. 6-8).
- (C) “Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata” (l. 3-6).
- (D) “Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma.” (l. 20-23).

03. No fragmento de texto “Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global” (l. 17-19), os verbos sublinhados estão no

- (A) futuro do presente e referem-se a fatos que provavelmente não se realizarão.
- (B) futuro do pretérito e marcam fatos futuros tomados em relação a fatos passados.
- (C) futuro do presente e expressam ações futuras em relação ao momento presente.
- (D) futuro do pretérito e indicam fatos hipotéticos e futuros em relação ao momento presente.

04. Quanto à noção de concordância, está **correto** o que se afirma em:

- (A) O verbo ser (l. 12) está no plural porque concorda com um sujeito composto.
- (B) O verbo “conter” (l. 9) deveria vir no plural porque seu sujeito – “sugestões” (l. 9) – está no plural.
- (C) O verbo “observar” (l. 29) deveria estar no plural porque tem como sujeito o substantivo “fenômenos” (l. 29).
- (D) O vocábulo “feito” (l. 21) refere-se a “consumo” (l. 21), o que determina a concordância entre esses dois termos em gênero e número.

05. No que concerne à organização coesiva do texto, é **correto** afirmar que

- (A) o pronome relativo “que” (l. 20) é um elemento de retomada e refere-se a “diminuição” (l. 21).
- (B) a substituição de “que resultaria” por “o qual resultaria” (l. 16) permitiria conservar a correção gramatical, mas mudaria o sentido da frase.
- (C) a troca de “mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas” (l. 5) por “ainda que fossem tomadas atitudes drásticas” não alteraria as idéias da frase e manteria a correção gramatical.
- (D) a substituição de “se” por “caso”, em “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje” (l. 6-7), seria inadequada, visto que implicaria alteração na relação lógica entre os enunciados.

INFORMÁTICA

06. O programa BIOS permite a utilização de um computador por meio de inicialização, efetuando a checagem de reconhecimento de periféricos, a execução do sistema operacional e o auto-teste de confiabilidade. Esse programa é gravado em memória

- (A) ROM.
- (B) RAM.
- (C) PROM.
- (D) EPROM.

07. Numa planilha do MS Office Excel 2003, ao se posicionar o cursor em uma célula que tenha um conteúdo digitado, será selecionado um conjunto de células com conteúdo. Essa operação será realizada pressionando-se as teclas

- (A) Alt + F2.
- (B) Ctrl + Alt + 5.
- (C) Ctrl + Shift + 8.
- (D) Shift + Alt + Insert.

08. No navegador web “Internet Explorer”, existe uma opção denominada “Atualizar”, que está presente no menu

- (A) Exibir.
- (B) Editar.
- (C) Favoritos.
- (D) Ferramentas.

09. Entre os tipos de memória de um computador, o tipo de memória mais rápida é o

- (A) Cache.
- (B) Auxiliar.
- (C) Principal.
- (D) Registrador.

10. No programa “Opções regionais e de idioma”, presente no Painel de Controle do Windows XP, o usuário pode configurar propriedades referentes à unidade monetária. O único formato de moeda que **não** é negativo válido é

- (A) 1,1-R\$.
- (B) (1,1R\$).
- (C) (R\$ 1,1).
- (D) (-R\$ 1,1).

MEIO AMBIENTE

11. A Lei n.º 9433, de 8 de janeiro de 1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que pretende, entre outros objetivos,

- (A) promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (B) estabelecer condições e padrões de lançamento de efluentes.
- (C) atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional.
- (D) assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados a seus usos.

12. Com base no artigo 15 da Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, conhecida também como Lei de Crimes Ambientais, no que tange às aplicações de penas, pode-se considerar circunstância agravante, quando não constitui ou qualifica o crime, o(a)

- (A) situação econômica do infrator.
- (B) fato de o agente cometer a infração para obter vantagem pecuniária.
- (C) prática de abusos, maus-tratos ou o ato de ferir ou mutilar animais silvestres.
- (D) comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.

13. A Resolução n.º 357 do CONAMA, de 17 de março de 2005, dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. De acordo com essa resolução, são classificadas como classe 3 as águas doces destinadas à

- (A) aquicultura.
- (B) navegação.
- (C) pesca amadora.
- (D) proteção das comunidades aquáticas em terras Indígenas.

14. Estabelecer as referências laboratoriais nacionais e regionais, para dar suporte às ações de maior complexidade na vigilância da qualidade da água para consumo humano é, conforme a Portaria n.º 518, de 25 de março de 2004, responsabilidade

- (A) das Secretarias Municipais de Saúde.
- (B) das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal.
- (C) do Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
- (D) do responsável pela operação do sistema ou pela solução alternativa de abastecimento de água.

15. Segundo o que estabelece o § 4.º do artigo 2.º da Resolução n.º 274 do CONAMA, de 29 de novembro de 2000, as águas serão consideradas impróprias para balneabilidade quando, no trecho avaliado, for verificada uma das seguintes ocorrências:

- (A) pH < 6,0 ou pH > 9,0, à exceção das condições naturais.
- (B) valor obtido na última amostragem superior a 1000 coliformes fecais.
- (C) presença de, no máximo, 250 coliformes fecais em 80%, ou mais, de um conjunto de amostras.
- (D) floração de algas ou outros organismos, até que se comprove que não oferecem riscos à saúde humana.

16. A elaboração do EIA/RIMA

- (A) depende de solicitação do órgão ambiental estadual.
- (B) é exigida somente a pedido da comunidade impactada.
- (C) é feita apenas para licenciamento de atividades poluidoras.
- (D) considera, também, a bacia hidrográfica como área do projeto.

17. Um sistema de tratamento de efluentes é constituído de uma série de operações e processos, que podem ser físicos, químicos ou biológicos. É exemplo de processo biológico:

- (A) filtro prensa e a vácuo.
- (B) filtro aeróbio ou anaeróbio.
- (C) neutralização ou correção do pH.
- (D) adição de polieletrólitos como auxiliar de floculação.

18. Manejo de resíduos sólidos é o conjunto de atividades, de caráter operacional, que envolve a coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a disposição final dos resíduos. A pirólise é um processo de transformação de resíduos sólidos por meio do método de

- (A) cominuição.
- (B) oxidação térmica.
- (C) destilação destrutiva.
- (D) conversão biológica aeróbia.

19. As mudanças permanentes pelas quais passa a sociedade têm-se refletido de forma direta no meio ambiente. Nesse contexto, a perícia ambiental torna-se peça fundamental no controle e na preservação do meio. Com relação ao laudo pericial, é correto afirmar que o(a)

- (A) laudo pode ser instruído com quaisquer peças elucidativas.
- (B) laudo deve conter, integralmente, termos essencialmente técnicos.
- (C) forma na qual os laudos devem ser apresentados é prescrita por lei.
- (D) laudo completo contém exclusivamente duas fases: a expositiva e a conclusiva.

20. Para o correto gerenciamento e planejamento dos recursos hídricos, é necessário avaliar diversos aspectos naturais de uma bacia hidrográfica. A instalação de um empreendimento nessa bacia não influenciará diretamente o(a)

- (A) topografia.
- (B) cobertura vegetal.
- (C) ocupação do solo.
- (D) macroclima regional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A escravidão africana marcou a constituição da sociedade colonial brasileira, dada a importância dos escravos africanos para o desenvolvimento da América portuguesa. Sobre o papel do escravismo na configuração da sociedade do Brasil colônia, pode-se afirmar que a(s)

- (A) escravidão africana delimitou as distinções sociais no Brasil colonial, inclusive as que separavam homens livres pobres, “homens bons” e sacerdotes.
- (B) sociedade colonial brasileira projetava as distinções sociais que organizavam a sociedade portuguesa do Antigo Regime, a saber, a divisão entre senhores, clérigos e servos.
- (C) distinções da sociedade portuguesa moderna reconfiguraram-se com a experiência da escravidão africana no Brasil.
- (D) sociedade brasileira colonial foi marcada pela existência de dois grupos sociais: os escravos (africanos) e os senhores (brancos e nativos indígenas).

22. A escravidão representou uma das principais formas de organização do trabalho indígena na Amazônia colonial. Em relação à escravidão indígena, a legislação portuguesa

- (A) autorizou a escravização dos índios por muitos séculos, esta só foi abolida com a independência do Brasil.
- (B) estabeleceu formas diversas de tratar com índios aliados e hostis, reservando, de um modo geral, a escravização para os inimigos, até a abolição total da escravidão indígena no período pombalino.
- (C) proibiu a escravidão indígena por tempo indeterminado, como nas Índias de Castela, embora isso não significasse que, na prática, os indígenas fossem alforriados depois de 15 anos, como rezava a lei.
- (D) organizou o trabalho escravo indígena nos aldeamentos dos missionários, mas não o dos colonos, que só utilizavam a mão-de-obra africana.

23. A chamada “Inconfidência Mineira” foi um movimento, em boa parte, contestador da ordem colonial, que eclodiu nas Minas Gerais em finais do século XVIII. Para entender a eclosão desse movimento naquela região, é preciso considerar a

- (A) consolidação de uma elite política e econômica enraizada na sociedade, a economia da região e os conflitos que derivaram das complicadas relações que a elite estabeleceu com a administração colonial portuguesa.
- (B) crescente opressão do governo metropolitano quanto à cobrança dos tributos relacionados à extração do ouro, cuja produção, naquela altura, encontrava-se em queda em virtude do grande contingente de escravos fugidos.
- (C) maciça presença de escravos africanos nas Minas Gerais, decisiva para a organização inicial do movimento, que contou com o apoio de lideranças africanas e crioulas.
- (D) convergência dos interesses da elite local com os interesses metropolitanos, principalmente os relacionados à exploração do ouro e dos diamantes.

24. O processo revolucionário conhecido como “Cabanagem” sacudiu a província do Grão-Pará, na primeira metade do século XIX, e contou com ampla participação de diversos setores da população da região. Em relação a esse processo, pode-se afirmar que o(a)

- (A) Cabanagem, apesar da ampla participação popular, foi um movimento dirigido e articulado pela elite paraense, que manipulava os escravos e os indígenas.
- (B) movimento foi influenciado pelas idéias revolucionárias que atravessavam a fronteira do Pará com a Guiana francesa, tendo seus líderes assinado um acordo com a França contra Portugal.
- (C) Cabanagem consistiu na luta das camadas populares da sociedade paraense contra os interesses da elite brasileira e portuguesa e pelo fim da escravidão e do trabalho indígena compulsório.
- (D) a heterogênea população e as lideranças do movimento atribuíram, ao longo da própria luta, múltiplos sentidos ao processo revolucionário, que abrangiam desde a luta pela terra e pela liberdade até a luta por cargos públicos.

25. Entre os anos finais do século XIX e as primeiras décadas do século XX, houve uma intensa corrente migratória de europeus para a América e, em especial, para o Brasil. Com o fim do Império e com a abolição da escravidão, os imigrantes europeus formaram uma moderna mão-de-obra que se destinava ao campo e às cidades, onde constituíram um crescente mercado de trabalho urbano. Sobre esses trabalhadores migrantes nas cidades, é correto afirmar que

- (A) o conjunto das condições oferecidas pelas fábricas, apesar das jornadas de trabalho extremamente longas, permitia-lhes crescer profissionalmente, em virtude do baixo custo de vida e dos elevados salários praticados nas principais capitais brasileiras.
- (B) muitos reconheciam o quão ilusória era a idéia de progredir, de enriquecer ou de “fazer a América”, diante das péssimas condições de trabalho de menores e de mulheres operárias e da insuficiência e ineficiência da legislação a esse respeito.
- (C) tais trabalhadores foram responsáveis pela elaboração das leis trabalhistas que regularizaram férias, horas extras, jornada de trabalho de 8 horas diárias e previdência social, na medida em que, organizados em sindicatos, sobretudo os anarquistas, lutaram por seus direitos.
- (D) o Sul e o Norte foram as regiões do Brasil que mais receberam imigrantes estrangeiros em virtude do desenvolvimento industrial verificado nesses espaços; o Estado do Amazonas, por exemplo, diversificou sua atividade industrial, impulsionada pelas exportações internacionais do látex.

26. Os anos finais do império no Brasil trouxeram à tona o abolicionismo e o republicanismo. Sobre as relações estabelecidas entre a abolição da escravidão e a proclamação da República no Brasil durante esse período, pode-se afirmar que a(s)

- (A) associações abolicionistas e seus jornais procuraram, na década de 80 do século XIX, freqüentemente associar o arcaísmo da escravidão ao do regime monárquico, o que muitas vezes auxiliou o crescimento do movimento republicano.
- (B) luta pela abolição da escravatura e a luta pela instauração da República no Brasil, embora tenham ocorrido no mesmo contexto histórico, tiveram perspectivas e motivações completamente diversas, e seus partidários entravam em graves conflitos.
- (C) população menos privilegiada não se envolveu nas manifestações relacionadas à abolição da escravatura e a favor da República, uma vez que, não tendo direito a voto, esse grupo lutou pela permanência de Pedro II.
- (D) lideranças dos movimentos abolicionistas e republicanos saíram das fazendas de café do Oeste paulista, e essa chamada “burguesia do café”, ao se empenhar em substituir a força de trabalho escravo, ajudou a instalar um governo democrático.

27. O movimento de Canudos foi o tema do livro *Os Sertões*, escrito por Euclides da Cunha, com base nos artigos que escreveu para o jornal *O Estado de S. Paulo*, como correspondente na campanha de Belo Monte. O escritor considerou Canudos um fenômeno de

- (A) desequilíbrio mental de Antônio Conselheiro, que julgava ser o representante do Messias e acreditava ter a missão de combater a república recém-instalada e os republicanos que instituíram o casamento civil.
- (B) desequilíbrio biológico e psicológico provocado pela miscigenação de raças nos sertões, deixando para um segundo plano o significado social do movimento, que lutava contra a miséria e contra a exploração dos latifundiários.
- (C) explosão demográfica no sertão, que passou a exigir do governo republicano a criação de medidas que atendessem a população que residia, sobretudo, no arraial de Canudos.
- (D) libertação de todos os sertanejos que viviam em Belo Monte, sob a autoridade de Antônio Conselheiro, e que desejavam a proteção do governo republicano e uma política de distribuição de terras improdutivas.

28. Leia o fragmento de texto abaixo:

De há muito chegaram ao nosso conhecimento repetidas notícias das atrocidades cometidas nas inóspitas regiões do Amazonas [...]. O gerente do 'seringal Boca do Acre' é responsável pelo assassinato do alagoano Aristides.

FOLHA DO NORTE, Belém, p. 1, 20 dez. 1910.

Na virada do século XIX para o XX, jornais paraenses como a *Folha do Norte* traziam constantemente a seus leitores notícias sobre a vida e o trabalho nos seringais, como a que está acima transcrita. A respeito dessa questão, pode-se afirmar que

- (A) a relação de trabalho estabelecida por esses homens na Amazônia pode ser considerada como escravidão, visto que, presos ao trabalho na floresta, eram sempre impedidos de deixar o espaço de coleta do látex.
- (B) os seringueiros, presos à solidão da floresta, perdiam os laços afetivos com a família e com o seu lugar de origem, passando a viver de forma muito rudimentar, sem manter qualquer relação com o espaço urbano.
- (C) os seringueiros não tinham acesso a qualquer forma de pagamento, viviam como servos, tal qual no mundo medieval, sob a proteção de seus patrões, visto que o aviamento era o sistema econômico vigente.
- (D) os seringueiros vivenciaram as mais variadas e complexas experiências no espaço amazônico. Fizeram parte da vida desses homens, além do trabalho na floresta, o lazer, as relações amorosas, a formação de famílias, as viagens para seu lugar de origem e para as capitais amazônicas.

29. Na virada do século XIX para o XX, as capitais amazônicas Belém e Manaus apresentaram um intenso crescimento urbano. Sobre as contradições do processo de urbanização dessas capitais, é correto afirmar que o(a)

- (A) processo de remodelação gerou na cidade de Belém problemas como a formação de "pântanos" em áreas urbanas, o que facilitou a transmissão de moléstias como a malária; ao lado disso, as paralisações de energia elétrica e os problemas de abastecimento de água sugerem que os moradores viviam em uma tênue fronteira entre a civilização e a precariedade das ações dos poderes públicos.
- (B) higienização de áreas insalubres foi marca de administrações como a do intendente Antonio Lemos que, visando favorecer a infra-estrutura da cidade de Belém, criou até linhas de crédito para moradores menos abastados a fim de financiar o saneamento de moradias populares.
- (C) literatura paraense foi um importante instrumento de denúncia dessas contradições com a publicação de livros como *O Cacauleta*, de Inglês de Sousa, que buscava retratar os paradoxos da modernidade em Belém do Pará, descrevendo o cotidiano de migrantes estrangeiros e cearenses e sua luta pela sobrevivência na cidade.
- (D) remodelação e o crescimento dos portos de Belém e Manaus foram fundamentais para a exportação do látex, gerando riquezas e oportunidades de trabalho para milhares de imigrantes, que passaram a ter nesse espaço moradias higienizadas e modernas, contribuindo assim para o embelezamento dessas cidades.

30. "Morra a vacina obrigatória", gritava um grupo de sediciosos na Praça Onze, como noticiou a *Gazeta de Notícias*, relatando os conflitos de 1904 contra a vacina obrigatória no Rio de Janeiro. Essa insatisfação popular sugere que a reação estava associada à

- (A) crença na religião dos orixás, considerada a única possibilidade de cura, visto que os curandeiros haviam demonstrado a eficácia do tratamento com ervas, nos terreiros de candomblé localizados no bairro da Saúde.
- (B) solidariedade dos militares positivistas em relação à crença das camadas populares na religião dos orixás, que proibia a violação do corpo com práticas de cura que não estivessem de acordo com os preceitos do candomblé.
- (C) articulação dos revoltosos com determinados setores da sociedade, como os capitalistas e os membros de sociedades beneficentes, que desejavam que o governo comprasse medicamentos orais e naturais produzidos por eles, e não as vacinas estrangeiras.
- (D) reforma urbana da cidade, que desalojou os pobres que moravam na área central, e ao mesmo tempo à força policial que os tratava com violência e arbitrariedade, além de crenças de cunho religioso que alimentavam a desconfiança em relação à vacina.

31. A Semana de Arte Moderna de 1922 representou um movimento estético de vanguarda disposto a acabar de vez com o domínio do Parnasianismo e as demais tendências estéticas chamadas de “passadistas”. A nova concepção estética pregava a

- (A) reafirmação de uma estética conservadora considerada a verdadeira expressão de um Brasil civilizado e da qual comungavam Coelho Neto e Oswald de Andrade.
- (B) busca de uma nova estética que reafirmasse o princípio de que todas as artes são regidas por leis imutáveis, conforme defendia Monteiro Lobato.
- (C) ruptura com o passado, a busca de uma identidade própria e a valorização de raízes nacionais, eliminando o passadismo da vida intelectual brasileira.
- (D) criação de escolas de belas-artes que ensinassem as novas matrizes estéticas vindas de uma Europa pós-guerra, como o cubismo e o futurismo.

32. No Brasil, a Copa do Mundo de 1938 empolgou os brasileiros que puderam ouvir os jogos pelo rádio. Sobre a importância dos programas de rádio e do futebol no Estado Novo, é correto afirmar que o

- (A) rádio e o futebol, fazendo parte do lazer apenas dos grupos mais abastados da população brasileira, quase não sofreram intervenções do Estado, uma vez que essas modalidades de diversão não representavam problemas à ditadura varguista.
- (B) futebol, mesmo sendo praticado por muitos operários, não era visto pelo Estado Novo como um elo de nacionalidade entre os trabalhadores, por não ser um esporte nascido no Brasil, e o rádio não despertava o interesse de Getúlio Vargas.
- (C) Estado Novo, reconhecendo a força desses elementos, passou a vê-los como elementos de nacionalidade, realizando cerimônias como as comemorações do 1º de maio em estádios de futebol e utilizando-se do rádio como forma de aproximação entre o governo e os trabalhadores.
- (D) Estado tratou de organizar o futebol, tornando-o obrigatório nas escolas públicas, dada a força de mobilização que tal esporte exercia na sociedade, uma vez que essa prática desportiva aparecia com forte apelo nacionalista.

33. Aliado político do presidente Getúlio Vargas, o interventor do Pará, Magalhães Barata, não deixou de ser um entusiasta da chamada “Batalha da Borracha”. Sobre esse contexto histórico, é correto afirmar que

- (A) os japoneses, além dos nordestinos, ganham destaque como seringueiros nesse momento de retomada da economia do látex; vistos como inimigos da nação em virtude da guerra, eram obrigados a trabalhar para o Estado em locais como o Acará e Tomé-Açu.
- (B) o trabalho de coleta do látex nos seringais amazônicos é visto pelas autoridades, e até mesmo por parte da população, como um verdadeiro esforço de guerra, pois, além de colaborar para a vitória dos “aliados”, era importante para o desenvolvimento econômico da Amazônia.
- (C) a vinda de muitos migrantes nordestinos, impulsionados pelas secas de 1941 e 1942 e atraídos pela propaganda do governo, prejudicou acordos como o de Washington, uma vez que esses homens não tinham o domínio da coleta do látex e exigiam as regalias de um “soldado da borracha”.
- (D) a eclosão da Segunda Guerra Mundial desestabilizou na Amazônia a economia gomífera que, naquele momento, já enfrentava a concorrência da borracha asiática, uma vez que o conflito impedia que os vapores carregados de látex chegassem aos portos de destino na Europa e nos Estados Unidos.

34. Nas solenidades de Primeiro de Maio de 1943, Getúlio Vargas anunciou o conjunto de medidas estabelecidas pela Consolidação de Leis do Trabalho, lei que sintetiza toda a legislação sobre a previdência social introduzida pela Revolução de 1930. Essas medidas de proteção social, direcionadas aos trabalhadores urbanos, caracterizaram-se

- (A) pela obrigatoriedade do recolhimento das contribuições sindicais pelo Ministério do Trabalho, em prol dos trabalhadores rurais que ficaram excluídos das garantias trabalhistas.
- (B) pela centralização das questões trabalhistas nas mãos do agente do Ministério da Justiça, porque os trabalhadores das indústrias metalúrgicas eram considerados perigosos para a estabilidade do governo varguista.
- (C) pelo financiamento de trabalhadores que desempenhavam atividades em indústrias de capital nacional, como estratégia de nacionalização das indústrias de base.
- (D) por um conteúdo paternalista: os trabalhadores urbanos eram subordinados ao Estado, visto que na zona rural havia menos perigo de os trabalhadores mobilizarem-se, por causa sobretudo da facilidade das ações repressivas dos patrões.

35. “50 ANOS EM 5”. Era com esse slogan que o presidente Juscelino Kubitschek propunha revolucionar a economia brasileira dos anos de 1950. A estratégia econômica do governo Kubitschek consistia em

- (A) traçar um Programa de Metas com o objetivo de unir o Estado ao setor privado, para acelerar a industrialização e a construção da infra-estrutura necessária para sustentá-la.
- (B) intensificar o investimento público no setor privado, de modo que o país perdesse sua característica rural, incentivada pelos governos anteriores, sobretudo pelo nacionalismo de Vargas.
- (C) criar uma estratégia de crescimento urbano financiada com recursos gerados pela exportação, para atingir o desenvolvimento de várias cidades do Sudeste e a expansão urbana para o Centro-Oeste.
- (D) eliminar o déficit na conta comercial por meio de investimento estrangeiro e, ao mesmo tempo, desacelerar a inflação e igualar os salários dos trabalhadores industriais aos dos setores agrícolas.

36. Embora tenham favorecido a integração territorial da região, as políticas de ocupação da Amazônia, implantadas a partir dos anos 70, contribuíram para o agravamento de problemas ambientais e sociais, que se refletem no(na)

- (A) preservação da floresta primária, de um lado, e na queima da vegetação secundária, de outro, com a aceleração do processo de colonização por homens trazidos do Centro-Oeste brasileiro.
- (B) perda da biodiversidade com a implantação do extrativismo praticado por posseiros e por pequenos proprietários que desenvolviam atividades em áreas de manejo florestal.
- (C) contaminação de rios, no desmatamento, na dizimação de populações indígenas e na intensificação de conflitos fundiários em decorrência da valorização de “novas terras”.
- (D) desperdício de recursos naturais e no desenvolvimento de novos setores produtivos (como o madeireiro), que, ao implementarem novas técnicas de reflorestamento de eucaliptos, diminuíram o problema de desmatamento na região, aumentando a biodiversidade.

37. A partir da década de 70 do século XX, o Estado brasileiro, baseado no slogan “integrar para não entregar”, propôs-se a implantar na Amazônia grandes projetos, entre os quais, o Grande Projeto Carajás. Com o início dos trabalhos nas minas de Carajás, disseminou-se no país a informação sobre a facilidade de empregos e oportunidades econômicas na região, o que resultou na

- (A) intensificação do fluxo migratório para a região, que gerou uma série de conflitos entre os proprietários de castanhais e os camponeses sem terra, além da degradação do meio ambiente.
- (B) criação do Grupo Executivo das Terras do Araguaia-Tocantins (GETAT), subordinado ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com o objetivo de sufocar os violentos conflitos e atrair o capital estrangeiro, sobretudo dos investidores britânicos, para a região.
- (C) construção de uma estrada de ferro que ligava o pólo minerador até o porto de São Luís, no Maranhão, considerado pelos especialistas em questões amazônicas uma escolha adequada à proteção do meio ambiente.
- (D) instalação de uma empresa norte-americana no Sudeste do Pará, com o propósito de iniciar a construção da barragem de Tucuruí, medida necessária para o escoamento da produção da bauxita.

38. No início do ano de 1983, um jovem deputado pelo PMDB de Mato Grosso, Dante de Oliveira, apresentou ao Congresso Nacional uma emenda constitucional propondo as eleições diretas para presidente da República. Essa proposta determinou a

- (A) organização de um movimento que mobilizou multidões, denominado *Diretas Já!*, que, mesmo derrotado em seu objetivo, influenciou fortemente os meios de comunicação de massa e foi decisivo para a sucessão presidencial.
- (B) reação do governo militar de impedir qualquer manifestação popular, sobretudo os comícios que se realizavam na Praça da Sé, em São Paulo, promovidos pelo Partido dos Trabalhadores e pelo jornal *Folha de S. Paulo*.
- (C) reformulação do Colégio Eleitoral de modo a impedir a aprovação da emenda Dante de Oliveira e a articulação em torno da sucessão de Ernesto Geisel.
- (D) derrota definitiva das elites políticas que apoiavam o regime parlamentarista defendido pelos militares da chamada “linha dura” do exército.

- 39.** Além de ser conhecida por sua biodiversidade, a Amazônia também é conhecida, nacional e internacionalmente, pelos violentos conflitos fundiários que nela ocorrem. Esses conflitos resultam da
- (A)** política de assentamento promovida pelo governo federal, que tentou atrair cortadores de cana para a Amazônia, oferecendo uma série de vantagens, como lotes urbanizados, dotados de infra-estrutura urbana, comparável à das cidades de Primeiro Mundo.
 - (B)** implantação de projetos de colonização, promovidos pelos governos militares, que, ao distribuir terras na região, tentavam diminuir a pressão social nas regiões Nordeste e Sudeste do país.
 - (C)** tecnocracia estatal, que priorizou a atração de grandes empresas multinacionais para o Estado do Pará, em detrimento de uma política agrícola na região Bragantina, considerada a mais próspera da região.
 - (D)** débil gestão oficial em relação aos assentamentos de trabalhadores rurais que se estabeleceram em regiões de fronteiras, acirrando os conflitos agrários somente na Amazônia Ocidental, principalmente no Amazonas.
- 40.** No final da década de 70 e início da de 80 do século XX, diversos movimentos sociais que expressavam uma luta política pelos direitos do cidadão tomaram conta das cidades brasileiras. O campo também explodiu em conflitos, tendo como principal bandeira de luta o direito à terra. As reivindicações do campesinato resultaram na
- (A)** fundação da Central Única dos Trabalhadores Rurais (CUT), que lutou pelos direitos dos trabalhadores rurais volantes, conhecidos como “bóias-frias”, de modo que as leis trabalhistas reconhecessem os mesmos direitos de um trabalhador de fábrica.
 - (B)** proibição da criação de mais “cidades-dormitórios”, cidades que ficavam próximas às grandes cidades, servindo de apoio ao grande exército de mão-de-obra de reserva que abastecia o parque industrial do Sudeste e que eram focos constantes de lutas rurais.
 - (C)** fundação do Movimento dos Sem-Terra, que utiliza como estratégia de luta política a ocupação de terras, visto que a perda do chão significava migração para a cidade, desenraizamento e alteração no modo de vida campesino.
 - (D)** organização de uma central sindical que agregaria não somente os expulsos da terra pelos grandes investidores do campo, mas, sobretudo, os cortadores de cana, que não recebiam adicional de insalubridade nem equipamentos de proteção contra acidentes.

RASCUNHO